MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EMENTA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CR.	CARGA HORÁRIA		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
GAE236	Relações de Gênero no Mundo do Trabalho	2	34	0	34

EMENTA

A sociedade contemporânea enfrenta desafios, para os quais a definição rigida de papéis para homens e mulheres não tem dado conta da complexidade social, também expressa em diferentes naturezas organizacionais, seja nos espaços público ou privado, rurais ou urbanos. As estratégias de desenvolvimento nacional cada vez mais consideram a importância de inserção das mulheres no desenvolvimento local, regional e nacional através, entre outras questões, de políticas públicas que abriguem a diversidade de gênero e racial. Diante deste contexto, a disciplina se propõe a oferecer fundamentos teóricos e de prática de investigação sociológica para o estudo e compreensão das diferenças de gênero no mundo do trabalho. O conceito de relações de gênero será apresentado, segundo abordagens diversas. A noção de espaço público e privado focalizando processos de trabalho mercantis e domésticos associados à processos de empoderamento será discutida, considerando a transversalidade entre relações entre gênero/classe/ geração e raça. Exemplos de pesquisa serão apresentados no final da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1CONTEXTUALIZAÇÃO 1.1 História social e participação das mulheres. 1.2Construção da noção de espaço público e privado. 2ONDE FICAM AS MULHERES? 2.1.Lugares, palavras e profissões. 2.2. História das mulheres no Brasil. 2.3Presença emmovimentosfeministas.3.CONTRIBUIÇÕES CONTEMPORÂNEAS:RELAÇÕES DE GÊNERO EM CIÊNCIAS HUMANAS. 3.1.Diálogos transdiciplinares e ontribuições das ciênciashumanas.4PROCESSOS DE TRABALHO E RELAÇÕES DE GÊNERO NO ESPAÇO RURAL E URBANO. 4.1. Dados censitários sobre a localização das Mulheres no mercadodetrabalho.4.2.Inserção dasmulheresnegrasnomundodotrabalho.4.3.Espaçoruraleprocessosdetrabalho.5EXEMPLOSDEPESQUISAS.5.1.Congressosdesociologia e administração- alguns exemplos. 5.2Trabalho qualificado e não qualificado ? alguns exemplos de políticas públicas e Possibilidades de associações entre ensino de graduação e pós e atividades de extensão. METODOLOGIA DE ENSINOAs aulas serão conduzidas intercalando sessões expositivas e debates através de seminários e oficinas.O processo de avaliação associará atividades individuais e coletivas, contemplando produção de textos, uma prova e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEERE, Carmem; LEÓN, Magdalena. O empoderamento da mulher: direitos à terra e direitos de propriedade na América Latina. Porto Alegre: UFRGS, 02.HIRATA,HELENA. Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a Sociedade. Boitempo Editorial, São Paulo, 2002.

SOIHET, RACHEL. História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. In: AGUIAR, Neuma. Gênero e ciências humanas: desafios às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de janeiro: Ed Rosa dos Tempos, 1997, pp. 95-115.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO,C; PICANÇO,F; SCALON,C. (orgs). Novas Conciliações e antigas tensões? Gênero, família e trabalho em perspectiva comparada. Edusc, Bauru,SP, 2007.

AZEREDO, S. Teorizando sobre gênero e relações raciais. Estudos Feministas. Número especial, out., 1994.

BEAUVOIR, SIMONE. O Segundo Sexo. Fatos e Mitos- tradução de Sérgio Millier, - Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1949.

BRUSCHINI, CRISTINA. Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade? In: _____. Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo: Atlas, 1998.

BERNHOEFT, RENATO. A feminização das carreiras. In: IOB Comenta. Belo Horizonte: IOB, v. 2. n. 1. Jan/2000.

BOURDIEU, PIERRE. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 159p.

Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. 4º Prêmio

Construindo Igualdade de Gênero ? Redações e Artigos Científicos vencedores ? 2009. Brasília

CAPPELLE, M.C.A.; MELO, M.C.O.L.; BRITO, M.J.M.; BRITO, M.J. Uma análise da dinâmica do poder e das relações de gênero no espaço organizacional. RAE. Volume especial de Estudos Críticos, 2004

COSTA, A.DE O; BRUSCHINI,C; SORJ,B; (orgs). Mercado de Trabalho e Gênero. Ed. FGV, Rio de Janeiro, 2008.

HIRATA, HELENA(org.); at all. Dicionário crítico do feminismo. Editora Unesp, São Paulo, 2009.

IZQUIERDO, M.J. Uso y abuso del concepto de género. In: VILANOVA, M. (Org.). Pensar las diferencias. Barcelona: Universitat de Barcelona/ICD, 1994.

LISBOA, T.K. Mulheres migrantes de origem cabocla e seu processo de empoderamento. Gênero, Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero, Niterói, v.2, n.2, p.131-149, 2002.

LOURO, GUACIRA LOPES. Gênero, sexualidade e poder. In: LOURO, G.L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p37-56.

NADER, MARIA BEATRIZ. Mulher: do destino biológico ao destino social. Editora Edufes:Vitória, 2001

OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES SOUZA. Mulheres na liderança, relações de gênero e empoderamento em assentamentos de reforma agrária: o caso do saco do Rio Preto em Minas Gerais. Rio de Janeiro, UFRRJ, 2006. (Tese de Doutorado)

PERROT, MICHELLE. Os excluídos da história - operários, mulheres, prisioneiros.Ed. Paz e

Terra, São Paulo, 2010.

PRIORI, MARY DEL. História das mulheres no Brasil. Unesp e Contexto: São Paulo,2001.

RIBEIRO,MATILDE. Relações Sociais nas Pesquisas e Processos Sociais ? em busca de visibilidade para as mulheres negras. In: A mulher brasileira nos espaços público e privado.Org.Venturi, Gustavo, et al. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo.2004, pp 87:105.

SCOTT, JOAN. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Recife: SOS Corpo, 1989.

SEGNINI, LILIANA R. P. Mulher em tempo novo: mudanças tecnológicas nas relações de trabalho. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1995. (Tese Livre Docência)

Esse documento foi gerado em 02/07/2025 às 00:59:21
Para verificar a autenticidade desse documento, basta acessar o link abaixo e localizar a referida disciplina.
https://sig.ufla.br/modulos/publico/matrizes_curriculares/index.php